

Seção: Morfologia/Anatomia**EMBRIOLOGIA DE *Ageratum myriadenium* (Sch.Bip. ex Baker) R.M.King & H.Rob. (Asteraceae)**

Rafael de Oliveira FRANCA (1)
Renata CARMO-OLIVEIRA (2)
Juliana MARZINEK (2)

Ageratum myriadenium é um subarbusto nativo e endêmico do Cerrado, com capítulos discóides e flores lilás, fazendo parte da tribo Eupatorieae. Botões, flores e frutos foram processados segundo as técnicas usuais de anatomia. A antera é biteca e tetraesporangiada. A parede da antera tem desenvolvimento dicotiledôneo. O endotécio possui espessamento radial, a camada média é efêmera e o tapete ameboidal. A célula mãe do megásporo sofre citocinese simultânea dando origem a tétrades tetraédricas. Os grãos de pólen são tricolulares na dispersão. O ovário é ínfero, sincárpico, bicarpelar, unilocular e glabro, com epiderme externa unisseriada. O mesofilo tem duas regiões: a externa com duas camadas de células isodiamétricas; e a interna com cinco a seis camadas de células menores se comparadas com a camada externa. Nas costelas são observados cinco cordões procambiais. A epiderme interna é unisseriada. O óvulo é anátropo, unitegumentado, tenuinucelado e de placentação basal. O tegumento tem de cinco a sete camadas. A vascularização percorre a rafe até a calaza e estende-se na anti-rafe até a região micropilar. O endotélio é composto por uma a três camadas de células com citoplasma denso. A célula mãe do megásporo sofre meiose, formando uma tétrade linear, com o megásporo funcional calazal. O megagametófito é do tipo *Polygonum*. A cipssela tem pápus caduco e carpopódio assimétrico. As células do mesocarpo externo tornam-se vacuoladas e a camada mais externa alongada anticlinalmente. Na camada externa do mesocarpo interno ocorre a deposição de fitomelanina e a formação de esclereides na camada subjacente. O endocarpo e as camadas internas do mesocarpo são absorvidas. A semente possui mesotesta composta por cinco camadas; a endotesta é absorvida. O desenvolvimento do embrião é do tipo Asterad e o endosperma é celular e persiste na semente madura. O embrião possui eixo curto, unido a dois amplos cotilédones plano-convexos. A embriologia da espécie segue o padrão para tribo.

Palavras-chave: Antera, ovário, fruto

Créditos de Financiamento: FAPEMIG

(1) Graduando do curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG

(2) Instituto de Biologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG